# SÃO CARLOS MAGNO E SÃO CARLOS BORROMEU

A comparação não deixa de ser muito esclarecedora para compreender um e outro santo.

Dois São Carlos:

- o Borromeu
- o Magno.

Esses dois personagens têm entre si **AFINIDADES** [APPARENTEMENTS] que não carecem de interesse quando se gosta de seguir os caminhos da **GRAÇA** divina. Eles são **AFINS** [APPARENTÉS], pelo menos de três maneiras:

- por seu nome,
- por sua fidelidade Romana,
- por seu culto aos Santos.

Por que São Carlos Borromeu se chamou CARLOS?

São CARLOS BORROMEU era filho do Conde de Arona. E o Conde de Arona tinha um suserano que não era outro senão CARLOS QUINTO. Carlos Quinto era suserano de Arona como Duque de Milão.

O nome de CARLOS havia sido dado no Batismo a São Carlos Borromeu em honra ao suserano de seu Pai: Carlos Quinto.

CARLOS QUINTO havia sido batizado Carlos em memória de seu bisavô CARLOS, O TEMERÁRIO, Duque de Borgonha.

Carlos, o Temerário, tinha seu prenome de CARLOS, O BOM, Conde de Flandres.

Quanto a Carlos, o Bom, ele tinha seu prenome de Carlos Magno, que era, naquela época, o único SANTO do Calendário com o nome de Carlos.

Temos aí uma primeira **AFINIDADE**, um primeiro **APADRINHAMENTO** do Borromeu pelo Magno.

Uma **SEGUNDA AFINIDADE** aparece imediatamente. Ela pode parecer um pouco simplista talvez, mas Deus nos ensina mais frequentemente por sinais que são simples e caem sob o sentido.

O **BORROMEU** e o **MAGNO** são ambos **BONS ROMANOS**, como o fonema de "Borromeu" sugere fortemente. [Nota do tradutor: O autor sugere uma ligação fonética entre Borromée e Bon Romain,

"Bom Romano"]

- Carlos Magno **BOM-ROMANO** (Estados da Igreja) Ele o foi pelo cuidado que teve em confirmar a **DOAÇÃO DE PEPINO** e em **CONSOLIDAR** ele mesmo o Poder Temporal dos Papas, assegurando-lhe, por longos séculos, o socorro da França.
- São Carlos Borromeu **BOM-ROMANO**. Ele o foi sendo a **ALMA** do Concílio de Trento, que restaurou a Sé Romana em toda a sua autoridade: doutrinal - sacramental - disciplinar.

São Carlos Borromeu era bispo de Milão. Mas São Carlos Magno era rei de Milão e havia recebido a Coroa de ferro dos Reis Lombardos (Prego da Cruz).

São Carlos Magno e São Carlos Borromeu têm ainda um ponto em comum, que é o **CULTO DOS SANTOS** e as Honras Prestadas às Relíquias.

A - São Carlos Borromeu, no Concílio de Trento, demonstrou grande ardor em defender o **CULTO DOS SANTOS** contra a heresia protestante que proibia esse culto. Pois bem! Todos os Santos lhe renderam a glória que ele lhes havia rendido. São Carlos Borromeu foi canonizado:

- no dia de Todos os Santos;
- e sua festa é celebrada em 4 de novembro, na oitava de Todos os Santos.

B - São Carlos Magno destacou-se muito particularmente por seu **CULTO** das Relíquias e pelas honras prestadas aos Santos:

- os Livros Carolíngios são dedicados a defender o culto das **IMAGENS** contra o bispo Félix de Urgel, que renovava a heresia dos iconoclastas;
- Ele enriqueceu muitas Igrejas com Relíquias;
- as Vestes da Santíssima Virgem em Aix-la-Chapelle;
- as Cabeças dos apóstolos, Simão e Judas, em Saint Sernin de Toulouse;
- a descoberta das relíquias de Santa Ana em Apt.

Ele empreendeu campanhas militares para pôr fim a profanações de túmulos de santos, por exemplo em Compostela. Ele também continuava a era das Cruzadas iniciada por seu avô Carlos Martel. Cruzadas cujo apogeu deveria ser a Libertação do Santo Sepulcro.

Assim, o **BORROMEU** é aparentado ao **MAGNO** pelo nome, pela boa Romanidade, pelo culto dos Santos.

O Borromeu assumiu, em muitos pontos, a sucessão do Magno, pois as obras de Deus se chamam e se relembram.

---

Revision #2
Created 27 April 2025 15:55:43 by Admin
Updated 27 April 2025 16:02:10 by Admin